

43

Votos de boas-vindas

Meus filhos, trago-lhes os meus **votos de boas-vindas** e a minha prece de agradecimento a Jesus pela excelente viagem que fizeram. Graças a Deus, tudo correu normalmente. A excursão foi um tônico para vocês. Novos amigos, novas expressões de carinho, novos motivos de reconhecimento a Deus e, isso tudo, meus filhos, é a riqueza sublime do espírito!

Por diversas vezes, estive junto de ambos nas paisagens visitadas e justificava a alegria de vocês porque, de fato, os valores espirituais que encontraram são muito grandes aos nossos olhos. A viagem, Rômulo, fez a você um grande bem! Foi como se fora uma válvula, por onde muitas forças contrárias do mundo psíquico desapareceram. Você comprehende. Os trabalhos aí no mundo, por vezes, vão operando uma certa estratificação de dissabores e é indispensável que novas razões de amá-los se estabeleçam em nosso íntimo. A exemplificação e o esforço dos que vivem isolados é sempre um grande consolo para o coração incompreendendo nas tarefas materiais. Eis o motivo pelo qual você muito lucrou com a nova provisão de amizades puras e sinceras.

cação do reconstituinte prometido, de modo a afastá-lo da excessiva tendência a gripar-se. No entanto, prometo trazer em breves dias a indicação que desejo.

Na parte referente ao meu progresso espiritual, prossigo, graças a Deus, enriquecendo o meu patrimônio, sob a proteção amiga e providencial de nosso anjo. Sinto que a alma bondosa e pura de **Célia** se tem rejubilado com as vibrações de amor que já tem recebido da Terra, mesmo antes da publicação de sua história edificante e divina. O romance de sua exemplificação, adaptado ao sentido da literatura moderna, a nosso ver, terá de reerguer muitas almas, fortificando na fé a imensidão dos corações. Para o meu pobre espírito, tudo o que vem de seu ensinamento divino é uma continuidade sagrada do Evangelho de Jesus.

Eis a razão, meus filhos, porque nos sentimos tão felizes, porque a nossa ventura não reside só em sabermos ou guardar o conhecimento no instante da saúde e da tranquilidade, mas pelo grande motivo de nos sentirmos preparados para a vontade de Deus, em todas as lutas ou esforços, para os quais nós sejamos achados dignos. (Os choques da luz elétrica, se não desorganizam as nossas possibilidades em certas circunstâncias, quase sempre nos roubam a continuidade de ambiente harmônico, imprescindível ao trabalho espiritual).¹ Mas, como lhes dizia, é por essa razão que me regozijo, experimentando no íntimo uma esperança nova, sabendo valorizar o tempo na sua divina excelsitude.

Assim, pois, filhos, deixo vocês na paz de Jesus e na paz de Célia. Que essa doce serenidade se reflita no espírito de ambos, fortificando-os, cada vez mais, para o bom trabalho com o Cristo. É o desejo do papai que nunca os esquece em seu constante amor,

A. Joviano

¹ Nota da organizadora: faltou energia elétrica na sala da reunião.

Os netos, graças também a Deus, vão me proporcionando grande contentamento. O Roberto vai indo bem e a Wanda sempre melhor, prodigalizando-nos, ambos, as melhores esperanças ao espírito.

A tarefa de preparação moral dos filhos que Deus nos concede ao instituto familiar é transcendente demais para que desejemos solucioná-la tão-só com os nossos bons desejos. Por isto sei do esforço de vocês e do quanto de sacrifício que ele exige da dedicação.

Da entidade santificada de Célia só lhes posso dizer que as suas bênçãos continuam sobre as nossas almas. Nada poderíamos desejar de melhor das concessões divinas. Nos dias que passam, o seu amigo Seggie encontra-se em missão espiritual, junto de uma verdadeira legião de companheiros abnegados, na Grã-Bretanha, assistindo antigas amizades do pretérito, nesta hora solene da Inglaterra. Tenho surpreendido muitos espetáculos amargos e na esfera espiritual em que vivemos as impressões penosas não são menores que as que se experimentam aí no mundo, apenas com a diferença de que aqui os acontecimentos são examinados sob a claridade da absoluta confiança em Deus, cujos desígnios são inescrutáveis.

Por hoje, filhos, deixo a vocês o meu abraço afetuoso de todos os dias.

Você, Rômulo, deve continuar com o reconstituinte e Maria deve também usar a sua homeopatia costumeira.

Deixando-lhes, pois, a minha afeição de sempre, pede a Deus pela paz e saúde de vocês o coração muito amigo do

Papai

19 | 06 | 1940

44

O velho avô sente-se bem

Meus caros filhos, Deus os abençoe, concedendo-lhes muita paz aos corações. Venho felicitá-los com o meu boa noite pela reunião amiga.

O velho avô sente-se bem, naturalmente, observando os netos queridos no descanso do lar, entre os trabalhos escolares. É a parada do repouso em que o calor doméstico refaz as energias. Sinto-me bem, observando-os reunidos e bem dispostos. Esse é o templo familiar que a sociedade humana conhecerá no grande porvir: os corações irmanados no mesmo pensamento do bem, as aspirações centralizadas num idealismo único e o amor pontificando sempre nas menores circunstâncias da vida. É através desse sublime caminho que a criatura terrestre alcançará uma existência melhor. A nossa grande fortuna, a que não perece, e cujos valores intrínsecos são inalienáveis, é essa da fé e do conhecimento espiritual com base nos santificados laços espirituais.

Felictito-me por abraçar a Wanda e o Roberto. Apesar da gripe, o Roberto apresenta boas disposições orgânicas e acreditamos que, em breves dias, estará radicalmente restabelecido, para bem aproveitar a paisagem de sua predileção, naturalmente com o interesse habitual pelos assuntos avícolas. A Wanda, igualmente, está bem disposta.